**TÍTULO**: Subtítulo (se houver)

**1. INTRODUÇÃO**

Visão geral sobre o assunto, indicando a atualidade e relevância do trabalho e problematização do objeto estudado.

**2. METODOLOGIA**

Indicar a natureza da pesquisa (qualitativa, quantitativa, quali-quanti), o tipo de pesquisa (bibliográfica, documental, exploratória, de campo, etc.), técnicas e instrumentos de coleta e análise de dados (entrevista, observação, análise de conteúdo, etc.), local e sujeitos da pesquisa (para o caso de pesquisa de campo).

**3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Interlocuções teóricas com autores que tratem do tema, principais resultados obtidos com a pesquisa (para o caso de pesquisas já realizadas ou que apresentem resultados parciais por estarem em andamento) ou resultados esperados (para o caso de pesquisas em andamento ou projetos de pesquisa).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Parte final do Resumo Expandido, dedicada à apresentação das conclusões correspondentes aos objetivos do trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE**: No máximo três.

**5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Devem vir ao final do Resumo Expandido e não serão contabilizadas para efeito de mínimo e máximo de páginas do mesmo. Deverão estar em ordem alfabética, por autor, de acordo com as normas vigentes da ABNT.

EXEMPLO:

ANFIP. **Análise da seguridade social em 2017.** Brasília, 2018.

BEHRING, E. Acumulação capitalista, fundo público e política social no Brasil. In: BOSCHETTI, E. R. et al. (Orgs). **Política Social no capitalismo:** tendências contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2008.

BEHRING, E. **Brasil em contrarreforma:** desestruturação do Estado e perda de direitos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BRASIL. **Demonstrativo dos gastos tributários bases efetivas – 2016 série 2014 a 2019.** Receita Federal do Brasil. 2019. Disponível em: http://receita.economia.gov.br/dados/receitadata/renuncia-fiscal/demonstrativos-dos-gastos-tributarios/arquivos-e-imagens/dgt-bases-efetivas-2016-serie-2014-a-2019-base-conceitual-e-gerencial.pdf. Acesso em: 20/07/2019.

CHESNAIS, F. Doze teses sobre a mundialização do capital. In: FERREIRA, C; SCHERER, A. F. **O Brasil frente à ditadura do capital financeiro:** reflexões e alternativas. Lajeado: UNIVATS, 2005.

GRANEMANN, S. Fundos de pensão e a metamorfose do “salário em capital”. In: SALVADOR, E. et al. (Orgs). **Financeirização, fundo público e política social**. São Paulo: Cortez, 2012.

HARVEY, D. **Condição Pós-moderna:** uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

HARVEY, D. **O novo imperialismo.** São Paulo: Edições Loyola, 2014.

MANDEL, E. **A crise do capital:** os fatos e sua interpretação marxista. São Paulo: Ensaio, 1990.

MANDEL, E. **O capitalismo tardio.** São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MARX, K. **O Capital**. Livro I, volume II. 26 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

OLIVEIRA, F. **Os direitos do antivalor:** a economia política da hegemonia imperfeita. Petrópolis: Vozes, 1998.

SALVADOR, E. **Fundo Público e Seguridade Social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2010.

SALVADOR, E. O desmonte do financiamento da seguridade social em contexto de ajuste fiscal. **Revista Ser Social e Sociedade**, São Paulo, n. 130, p. 426-446, set./dez. 2017.

SOUZA, G; SOARES, M. G. M. Contrarreformas e recuo civilizatório: um breve balanço do governo Temer. **SER Social**, Brasília, V. 21, N. 44, p. 11-28, jan.-jun./2019.

TEIXEIRA, S, O. Ataques ao orçamento da Seguridade Social: ofensiva do capital contra o trabalho. **Advir**, Rio de Janeiro, N. 36, p. 99-111, jul./2017.